



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

21/02/10

Ano XXXVI - Nº 1.825

edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

1º Domingo da Quaresma

Ensina-nos a contar os nossos dias

De eternidade a eternidade, tu és Deus, diz o salmista. Antes e depois, a eternidade. No intervalo, a história que começa no ponto em que Moisés sobe o Sinai, história de Deus entre os homens. O tempo e o ser começam a ser contados com Abraão, que para em 10, antes da destruição de Sodoma e Gomorra, 9 + 1; só Ló se salva, mais a família, sem a mulher (só pode olhar para trás quem com prudência conhece o futuro; riso antes, desobediência durante, loucura – incesto, depois), sem genros. Abraão quer salvar todos se houver ao menos 10 justos. Aí conta-se o tempo no diálogo. A narrativa de fato começa com o Verbo e vai até o discurso entre Adão/Eva/a serpente. Se o homem quer ser superior aos animais, que pense quando estes falam através de um de todos. Preço para ingressar na cultura que também pode ser civilização. Assim Deus está antes da criação e é o grande Autor da História, pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem, que se foi (Salmo). Dois dias, 2000 anos. Parece que foi antontem. Um homem ensinava eternidade. Quantos de nós voltamos ao pó nesse intervalo. Ao menos um corpo não ficou na Terra tendo morrido. O primeiro e único. Que ele era a Verdade e a Vida, sabemos. Que ele é o Caminho aprendemos.

Saído do batismo, é levado ao deserto, para ali ficar 40 dias que valem os 40 anos em que Moisés conduzia o povo também no deserto. Vivemos sob a ira de Deus, de novo o Salmo, e podemos compreender o desejo de Deus. Que recordemos e elaboremos para repetir o melhor.

Jesus não comeu até ter fome. Neste ponto em que o instinto pede objeto, ele ouve: *Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão*. Observemos que, na expulsão do paraíso, pão está ligado a suor do rosto e trabalho sacrificante. Desse pão, vindo da maldição, Jesus não comerá. *Nem só de pão viverá o homem, mas das palavras que saem da boca de Deus* (outro Evangelho completa o que está em Lucas). Por duas vezes fará multiplicação dos pães (Eliseu fizera uma) sem muito suor e, por fim, na última ceia representa seu corpo no pão. Verbo, corpo,

pão, assim como, pela última vez, vinho (sangue que é a vida alimentando todas as células. O coração envia sangue arterial a todas as células. O preço de alimentá-las é colher toxinas. Ele as traz aos pulmões que as purificam em contato com o ar. E tudo recomeça. O quanto nos ensina o coração!). Acima do coração, o cérebro, regente dessa sinfonia orgânica. Jesus pensa e fala bem. Fome, primeiro, se registra no cérebro. Aí podemos detê-la por amor a Deus.

Segunda tentação. Todos os reinos do mundo e a autorização arbitrária: dou-os a quem eu quiser. Satanás fala na contramão da promessa feita a Abraão e a Davi, na contramão de todos os profetas. Exclui genealogia, herança, testamento e família: é 1 que fala acima de todos que pode, mas até quando pode? Na criação não há conceito de família. Quando Jesus nasce, filho do homem, tem por herança o efeito do bem e do mal de seus antecedentes o que vai até Adão. Está marcado para morrer. Mas ele não é só o filho do homem. É também o Filho do Deus Vivo.

Terceira tentação. No pináculo do templo: não morrerás porque está escrito que os anjos te protegerão. A questão de Jesus não é não morrer (Enoque e Elias não morreram), mas vencer a morte, de um modo que para todos isso seja um fato um dia. Satanás fala três vezes. Três dias o corpo de Jesus fica na terra. Depois a Ressurreição. Três falas bem respondidas e o ponto final (o evangelista tem impressão, que reticências). *Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto*. A palavra de Jesus submete Satanás. Mas liberta de imediato aqueles a que Satanás submete? Mesmo Pedro é tentado. Mesmo Judas e certamente Judas. Quanto mais os homens comuns, fora dos 12. Multidões ouviram, doentes e pecadores foram libertos pela graça. Depois é tempo de trabalho, que ele preferiu chamar serviço. Trabalha a Ciência, a Filosofia, a Arte, a Religião. Pagamos a dívida simbólica todos nós. Mas como escravos? Como cegos?

Thalita Prado da Silveira

Economia + Solidariedade = Dignidade Humana + Construção do Bem Comum

Economia Solidária → base de uma nova cultura econômica

O que é o Conic?

Fundado em 1982, o Conic (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil) é uma associação fraterna de Igrejas que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador, procurando cumprir sua vocação comum para a glória do Reino. Atualmente fazem parte do Conic a Igreja Católica Apostólica Romana, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia. Respeitadas as diferentes concepções eclesiológicas, as Igrejas membros se reconhecem convocadas por Cristo à unidade de sua Igreja, na certeza da atuação do mesmo Cristo e de seu Espírito nelas e através delas. O Conic pretende fazer das atividades e eventos da CFE 2010 sinais do compromisso das Igrejas com a transformação da realidade social. Tal compromisso é visto como uma exigência fundamental da fidelidade ao projeto de Deus e à proposta do Evangelho.

Os objetivos específicos da CFE, detalhados no texto-base, são:

- Sensibilizar a sociedade sobre a importância de valorizar todas as pessoas que a constituem.
- Buscar a superação do consumismo, que faz com que o "ter" seja mais importante de que as pessoas.
- Criar laços entre as pessoas de convivência mais próxima, em vista do conhecimento mútuo e da superação tanto do individualismo como das dificuldades pessoais.
- Mostrar a relação entre fé e vida, a partir da prática da justiça, como dimensão constitutiva do anúncio do Evangelho.
- Reconhecer as responsabilidades individuais diante dos problemas decorrentes da vida econômica, em vista da própria conversão.

Como membro do Instituto Franciscano Seara participei da apresentação do CF Ecumênica 2010 na Arquidiocese de Niterói. O evento foi realizado no Santuário das Almas em Niterói sob a coordenação de Padre Luís Maurício, Pároco local. Dom Alano Maria Pena OP abriu o evento.

O método usado foi o Ver, Julgar e Agir. O Ver ficou a cargo de Prof. Luís Lependin; o Julgar, com Dom Roberto Paz, Bispo Auxiliar em Niterói; o Agir, com José Paixão e Antonio Carlos Gomes. Tudo terminou com a oração da CFE 2010 e a oração de Dom Roberto Paz.

A campanha da fraternidade, que fez 45 anos em 2009 e é realizada pela Igreja Católica desde 1964, este ano estará sob a responsabilidade do Conic. A campanha será ecumênica pela terceira vez em 2010. As demais aconteceram em 2000 e em 2005.

A CFE 2010 tem como tema **Economia e Vida** e lema "**Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro**" (Mt 6, 24)

O Professor Ivo apresentou a globalização como o marco da virada do mundo em uma aldeia global alimentando a desigualdade entre pobres e ricos. Estes ficaram mais ricos e os pobres mais pobres. Neste mundo atual, o que vale é ter competência e nenhuma mentira dura para sempre.

Dom Roberto apresentou os 12 pontos do texto-base.

Os que falaram sobre o Agir, deram algumas pistas: no âmbito pessoal; no âmbito familiar; no âmbito eclesial; no âmbito comunitário; e no âmbito sóciopolítico.

Terminaram comentando a frase muito conhecida: "Em vez de dar o peixe, dar o anzol"; mas, a quem tem fome, é necessário dar o peixe antes que morra (Obras assistenciais). Depois então dar o anzol e comerem juntos o peixe que foi pescado!!! Justificaram, portanto, o Serviço de Solidariedade. Foi declamado o poema de Dom Helder Câmara: Apelo a Lazaro (Texto-base p.30).

Sylvia Castro

Leia, pense... viva!

(...) Na origem de toda a violência está a opção que se faz entre valores e contravalores. Empregam-se meios ilícitos para atender a desejos, sem submetê-los ao crivo da ética e do bem comum. Além do mais, o flagelo da violência social envereda com frequência pela falta de diálogo, por dilacerantes desigualdades econômicas, por graves negligências e deficiências no campo da saúde, pelo consumo e tráfico de drogas ou pela corrupção (...).

O Santo Padre Bento XVI, na alocução dominical do "Angelus", a 30 de novembro de 2008, assim se expressou sobre o tema: "São diversas as causas e as circunstâncias, mas devem ser comuns o horror e a exploração pela explosão da violência cruel e insensata. Peçamos ao Senhor que comova o coração de quantos se iludem que a violência é o caminho para resolver os problemas e sintamo-nos todos estimulados a dar o exemplo de mansidão e de amor para construir uma sociedade digna de Deus e do homem".

E mais...

"E de novo acredito que nada do que é importante se perde verdadeiramente. Apenas nos iludimos, julgando ser donos das coisas, dos instantes e dos outros. Comigo caminham todos os mortos que amei, todos os amigos que se afastaram, todos os dias felizes que se apagaram. Não perdi nada, apenas a ilusão de que tudo podia ser meu para sempre.

Outra ocasião, a 18 de fevereiro de 2007: "No mundo existe demasiada violência, demasiada injustiça e, portanto, não se pode superar esta situação, a não ser que se lhe contraponha um acréscimo de amor, um acréscimo de bondade. Este acréscimo provém de Deus: é a sua misericórdia (...), a única que pode inclinar o mundo do mal para o bem, a partir daquele pequeno e decisivo 'mundo' que é o coração do homem".

O Evangelho é exigente, mas ele é o caminho para alcançar a vitória sobre a violência. A procura de remédios para a correção de uma situação intolerável em nosso meio deve sempre ter em consideração o ensinamento do Salvador. É um ponto de referência, é a marca da autenticidade em qualquer medida que se tome. Sem isso, é construir sobre a areia. Uma casa sem fundamentos sólidos está fadada a ruir e arrastará consigo muitas esperanças.

D. Eugenio Sales é cardeal-emérito da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Manoel Sousa Tavares, autor de "Equador"

Oremos

Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu Reino.



28 de março - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

ECONOMIA E VIDA



PORCIÚNCULA - Ano XXXVI - Número 1825

Tiragem: 3000 exemplares - circulação semanal
www.porciunculaniteroi.com.br

Louvamos o Senhor Nosso Deus pelos 36 anos de vida do nosso jornal PORCIÚNCULA. Longe vai o "sonho realizado" por Frei Carmelo Surian, assessorado pela Sra. Ismaelita Dias da Motta, sob o patrocínio do Mercado Stella Maris, do Sr. Francisco D'Elia... Já tivemos, como "editoras responsáveis", Lia Cantarino e Eneide Tavares. E sempre com o objetivo primeiro de escutar a exortação de São Paulo: "Não relaxeis o vosso zelo. (...) Servi o Senhor" (Rm 2, 11). Para tanto, há os laboriosos colaboradores, os leitores fiéis e a Casa Tevere da mesma família D'Elia, pelo compromisso do filho Michelli, um dos nossos paroquianos. **Ana Blower**

Agende-se, por favor: _____

- **Catequese infantil** - As inscrições serão efetuadas no período de 22 a 27.02.2010, das 9h às 11h e das 15h às 17h. No sábado, dia 27, das 9h às 11h
- **Via-Sacra** – Na 6ª feira, dia 26, após a Missa das 18h. Coordenação MESC E MEBE.
- A reunião programada para o **Início das Atividades 2010** das Pastorais, Movimentos e Serviços, no dia 27, sábado, foi transferida, em face de compromisso anterior de nosso Pároco, para o próximo dia 06 de março, após a realização da missa das 16h. Todos estão convidados à participação. Façamos, desse dia, presença firme de uma comunidade em ação.
- **Pastoral do Dízimo** - No próximo domingo, o quarto do mês, rezamos, em todas as Missas, pelos dizimistas. Você já faz parte deste "contingente"? Estamos atendendo os interessados, aos domingos, no horário das Missas, no pátio externo. Chegue-se a nós!

Nosso Bazar

Na 3a feira, dia 23, das 9h às 17h.
Vestidos, calçados, calças, bermudas e mais.
Preços ótimos

Súplica...

Dá-nos um coração valente para que possamos caminhar por esta estrada com a cabeça erguida e um sorriso no rosto.

Walter Rauschenbrisch

- No dia 02 de fevereiro de 2010, Dom Alano Maria Pena OP celebrou a Santa Missa na Catedral às 18h30min; estavam presentes as consagradas religiosas e as consagradas seculares, pois, neste dia, a Igreja festeja o **Dia do Consagrado**. Foi também rezada em intenção de Dom Carlos Alberto Navarro, 3º Arcebispo de Niterói, no 7º ano de seu falecimento.
- Em Mateus 25,31 está dito que se deve receber os peregrinos. Cada vez que se medita essa passagem, todos acham difícil receber alguém em sua casa nos dias de hoje. Por esse motivo, agradeço a Deus ter recebido, em minha casa, duas pessoas (uma coroinha e sua tia) que vieram para a posse de nosso Pároco. Foi muito bom cooperar com a Paróquia e, ao mesmo tempo, cumprir o Evangelho e preparar-me, para ouvir o Rei dizer, no final dos tempos: "Vinde, porque você hospedou alguém".

Silvia Carmen Castro, Formadora Regional no Instituto Franciscano Seara.

Apoio:



Casa Tevere
é diferente!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maria)

| Leituras da semana -- te e põe-te a caminho (...) Jn 3, 2 | | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|---|
| 22 - 2ª feira | 23 - 3ª feira | 24 - 4ª feira | 25 - 5ª feira | 26 - 6ª feira | 27 - sábado | 28 - domingo |
| 1 Pd 5, 1-4 Sl 22(23), 1-6 Mt 16, 13-19 Cátredra de S. Pedro | Is 55, 10-11 Sl 33(34), 4-7. 16-19 Mt 6, 7-15 | Jn 3, 1-10 Sl 50(51), 3-4. 12-13. 18 - 19 Lc 11, 29-32 | Est 4, 17n.r.aa-bb.gg-hh Sl 137(138), 1-3. 7c-8 Mt 7, 7-12 | Ez 18, 21-28 Sl 129(130), 1-8 Mt 5, 20-25 | Dt 26, 16-19 Sl 118(119), 1-2. 4-5. 7-8 Mt 5, 43-48 | Gn 15, 5-12. 17-18 Sl 26 (27), 1.7 - 9abc. 13-14 Fl 3, 17 - 4.1 Lc 9, 28b - 36 |